

DIÁLOGOS ENTRE O SUJEITO FREUDOLACANIANO E A ANÁLISE CRÍTICA DISCURSIVA – AS DUAS FACES DO AGENTE SOCIAL

Matheus Henrique Menezes Campos Ferreira¹
Vicentina Maria Ramires Borba

RESUMO

Dentre os estudos da linguagem inseridos no hodierno, dois elementos que retornam aos debates com certa frequência são as perspectivas psicanalíticas em relação à linguagem e os estudos da Análise Crítica do Discurso (ACD). Dessa maneira, a fim de fomentar os estudos que já possuem grande espaço na academia, a presente pesquisa dispensou a perspectiva do sujeito clivado conforme a AD francesa e procura trazer um diálogo inédito entre o agente social farcloughiano e o simbólico-inconsciente freudolacanian, fundamentados principalmente por Fairclough (2019), Freud (2010; 2011) e Lacan (1998). Para possibilitar tal estudo, portanto, delimitou-se a um processo de investigação bibliográfica, por meio da revisão das literaturas já existentes como teses, artigos, dissertações e os postulados teóricos dos autores centrais de ambas as áreas tomadas como eixo principal do trabalho. Dessarte, objetivou-se no estudo a) a indicação de possibilidades de diálogo entre as teorias, sem que os postulados de uma invalide a outra; b) o apontamento de como determinadas instituições agem na construção discursiva dos agentes, mas sem ocasionar no sujeito clivado; e o c) descortinar de possíveis faces do evento discursivo para a ACD. Alcançando, dessa maneira, o despertar da curiosidade acadêmica para possibilidades de investigações no campo da ACD que, porventura, foram anteriormente desconsiderados ou sequer observados.

Palavras-chave: Perspectivas psicanalíticas, Agente social, Freudolacanian, ACD.

1 Mestrando no Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem (PROGEL) na UFRPE - henrique.matheus069@gmail.com